

Eixo Temático 18: Paulo Freire: Outros Diálogos possíveis.

Sala: 4

Mediador/a: Jaime José Zitkoski (UFRGS).

CARTA PEDAGÓGICA

Predadas (dos) participantes do XXIII Fórum Paulo Freire e comunidade freireana que atua em redes pelos quatro cantos do mundo!

A manhã do dia 20 de março de 2022 iniciou com uma rica partilha de saberes, diálogos e sistematizações das experiências vividas pelos participantes da sala 4 do eixo 18 Paulo Freire e outros diálogos possíveis. Os participantes foram: Franciele Cremer, Luiza Schroeder da Silva, Lisiane Costa Claro, Roberta Avila Pereira, Ana Paulo Bopp Mello, Mateus Filho Vieira do Nascimento, Ivani Soares, Prof. Celso Henz e nosso Educador/a Popular: Jaime José Zitkoski (UFRGS).

Os trabalhos multidisciplinares apresentados foram do estudo de ciências, de língua inglesa, de travessias rumo ao ensino superior e de poetização sobre as pedagogias de Freire. Esses diálogos e trabalhos nos fizeram refletir sobre o desamparo aprendido que muitos estudantes trazem enraizado e traduzido no sentimento de incapacidade de *Ser Mais* e o quanto o professor é importante na missão de mudar esse paradigma. A manhã foi permeada por fragmentos de vida e os diálogos, embasados nas leituras de Paulo Freire.

A experiência de diálogos, conexões e travessias entre o sul e o norte contribuiu para fortalecer lutas e nutrir sonhos em uma dimensão coletiva e transformadora, que alimentou nosso movimento de esperar na busca pelos inéditos viáveis. Ficou o desejo de que esses inéditos viáveis revelem-se no fazer crítico docente, na escrita de si com o outro, no acesso e na permanência das camadas populares nos espaços da educação e na construção da poesia da vida, sobretudo no processo de *Ser Mais*.

A professora de inglês, Ana Paula, deu início à apresentação dos trabalhos comentando que foi instigada pela professora Ana Lúcia a compartilhar sua trajetória e contar de que forma as cartas pedagógicas estão presentes em sua práxis. Contou ter sentindo-se extremamente acolhida e inserida na boniteza deste Fórum, na medida em que todos pudemos ver a grandeza de Paulo Freire em todos os âmbitos da educação. O formato escolhido para sistematizar seu relato foi a carta Pedagógica, pois este tipo de relato possibilita o diálogo, a interação e a troca de experiências tornando, de acordo com a professora Ana Paula, o ensino de idiomas muito desafiador e significativo.

PROBLEMATIZAÇÃO :

O grupo de diálogo da Sala 4 problematizou algumas questões geradoras para que o Fórum, coletivamente, pense nos processos formativos e nas experiências de vida relacionadas com os espaços acadêmicos:

- a) Como buscar espaços de travessias no âmbito acadêmico junto aos estudantes das camadas populares, no horizonte dos sonhos possíveis?
- b) Como estimular as diferentes linguagens, do ensino básico ao ensino superior, no processo formativo, incentivando a autoria?
- c) Em nossas cartas pedagógicas, como mostrar para o mundo acadêmico a importância das experiências pessoais representadas pelo "eu" no texto?

PROVOCAÇÕES FINAIS:

Desejamos que a partilha dos saberes não contribua somente nas nossas experiências cotidianas, mas na maneira que conduzimos nossas ações afetivas com o outro, para construirmos um mundo mais humanizado, no qual ciência, educação, arte e tecnologia sirvam para que todas e todos tenham mais qualidade de vida e encontrem o que significa, para si, o *Ser Mais* preconizado por Freire.

Saudações Freireanas e que possamos voltar a nos encontrar em outros Fóruns e em outros espaços de ensinar/aprender.

Assinado por tod@s participantes,
Sala 4, Eixo 18, Manhã de 20/05/2022.

